Nº8 • Ano IV – TCC Aperfeiçoamento IVISA-Rio

Série:

Você pesquisa?

Então, compartilhe.

PREFEITURA RIO | Saúde SUS

2026

Nº8 • Ano IV – TCC Aperfeiçoamento IVISA-Rio

Série:

Você pesquisa?

Então, compartilhe.

PREFEITURA RIO | Saúde SUS

2026

Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons — Atribuição Não Comercial 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que para uso não comercial e com a citação da fonte. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens dessa obra é da área técnica que elaborou o conteúdo do livro.

EXPEDIENTE

Prefeito
Eduardo Paes

Vice-Prefeito
Eduardo Cavaliere

Secretário Municipal de Saúde
Daniel Soranz

Subsecretário Executivo
Rodrigo Prado

Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de Inspeção Agropecuária
Aline Borges

Coordenadoria Geral de Inovação, Projetos, Pesquisas e Educação Sanitária
Vitória Vellozo

Coordenadoria Técnica de Avaliação de Tecnologia em Saúde e Insumos Estratégicos
Renata Noronha Marinatti

Coordenadoria Geral de Licenciamento e Fiscalização
Claudia Beatriz Freitas de Mattos Serodio

Coordenação de Administração
Fernando Machado da Nova

Coordenação de Engenharia Sanitária
Marcelo de Almeida Salek

Coordenação de Inspeção Agropecuária
Júlia Rodrigues Souza

Coordenação de Vigilância Sanitária de Alimentos
Volerita Fernandes Tavares de Oliveira

Coordenação de Vigilância Sanitária de Atividades Relacionadas
Natália Moura Dantas

Coordenação de Vigilância Sanitária de Serviços e Produtos de Interesse à Saúde
Karla Teles Reis

Laboratório de Análise Pericial de Produtos de Interesse Sanitário e Agropecuário
Sheila Luiza Alves Ribeiro Galvão

Revisão Técnica
Ana Lúcia Barros
Patrícia Rocca
Vitória Vellozo

Assessoria de Relações Institucionais (Projeto Gráfico e Diagramação)
Eduardo Silva de Andrade Oliveira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Você pesquisa? : então compartilhe. --
Rio de Janeiro : Ed. dos Autores, 2026.
-- (Coordenadoria geral de inovação, projetos, pesquisas e educação sanitária : SMS-RJ / IVISA-Rio / CGIPE / n. 8 : ano IV : TCC Aperfeiçoamento IVISA-Rio ; 1)

Vários autores.
ISBN 978-65-01-99016-3

1. Educação em saúde 2. Pesquisas 3. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 4. Vigilância sanitária I. Série.

CDD-610.7
26-343906.0 NLM-WA-590

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação em saúde 610.7

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO: 5

1. LINHA DE PESQUISA: Epidemiologia e Saúde Única 6

1.1 TÍTULO: "A ABORDAGEM DA SAÚDE ÚNICA NO CONTROLE DA ESPOROTRICOSE: DESAFIOS E NECESSIDADES DE POLÍTICAS PÚBLICAS INTEGRADAS NO BRASIL" 7

1.2 TÍTULO: "A IMPORTANTE ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE ÚNICA" 8

1.3 TÍTULO: "A RELAÇÃO DA TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA E DA TRANSIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO BRASIL E OS NOVOS DESAFIOS NA SAÚDE" 9

1.4 TÍTULO: "ANÁLISE ESPACIAL DE CASOS DE DENGUE NAS ÁREAS PROGRAMÁTICAS DA SAÚDE (2013-2023) NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO" 10

1.5 TÍTULO: "PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE UNICA A SER REALIZADO INTRA E INTERSETORIALMENTE EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO" 11

2. LINHA DE PESQUISA: Alimentos Seguros e Alimentação Saudável 12

2.1 TÍTULO: "A EVOLUÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO COMO RESPONSÁVEL TÉCNICO EM SUPERMERCADOS: PERSPECTIVAS, DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA DOS ALIMENTOS" 13

2.2 TÍTULO: "A IMPORTÂNCIA DO MANIPULADOR DE ALIMENTOS FRENTE AO PROCESSO DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL" 14

2.3 TÍTULO: "A NOVA ROTULAGEM NUTRICIONAL DO BRASIL E SUAS MUDANÇAS: UM ESTUDO COMPARATIVO COM MÉXICO, CHILE E CANADÁ" 15

2.4 TÍTULO: "ADOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO EM UAN HOSPITALARES NO RIO DE JANEIRO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA" 16

2.5 TÍTULO: "ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A LISTA DE VERIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE AUDITORIA EM SEGURANÇA DOS ALIMENTOS E O ATUAL REGULAMENTO DE SEGURANÇA DOS ALIMENTOS DO MINISTÉRIO DA DEFESA" 17

2.6 TÍTULO: "ANÁLISE DAS BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO EM RESTAURANTE DE CULINÁRIA JAPONESA: ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO" 18

2.7 TÍTULO: "ATUAÇÃO DO IVISA-RIO DURANTE A PANDEMIA E OS POSSÍVEIS REFLEXOS NA PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS DE TRANSMISSÃO HÍDRICA E ALIMENTAR" 19

2.8 TÍTULO: "IMPORTÂNCIA DE LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA COMIDA ORIENTAL E A PECULIARIDADE NO PREPARO E MANUTENÇÃO DO ARROZ TEMPERADO" 20

2.9 TÍTULO: "NUTRIVIGILÂNCIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS RELACIONADOS AO MONITORAMENTO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES" 21

2.10 TÍTULO: "O PAPEL DO GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA NA FORMULAÇÃO DAS POLÍTICAS DE ROTULAGEM NUTRICIONAL" 22

2.11 TÍTULO: "*RECALL* DE ALIMENTOS NO BRASIL: AS CAUSAS E IMPACTOS NA SEGURANÇA DE ALIMENTOS" 23

3. LINHA DE PESQUISA: Tecnologia em Saúde, Biossegurança e Cultura de Segurança do Paciente..... 24

3.1 TÍTULO: "A ARTICULAÇÃO EM REDE PARA O CUIDADO INTEGRAL DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO NARRATIVA"..... 25

3.2 TÍTULO: "A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E SUA RELAÇÃO COM A CAPACIDADE FUNCIONAL NO CUIDADO DA PESSOA IDOSA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA (ILPI)"..... 26

3.3 TÍTULO: "A IMPORTÂNCIA DA FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA NA QUALIDADE DA ÁGUA PARA HEMODIÁLISE, PARA SEGURANÇA DO PACIENTE"..... 27

3.4 TÍTULO: "A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO NO ÂMBITO DA HEMODIÁLISE"..... 28

3.5 TÍTULO: "ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE PESSOA IDOSA COM TRANSTORNO DE SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ASSISTENTE SOCIAL"..... 29

3.6 TÍTULO: "ANÁLISE DO PANORAMA DA TECNOVIGILÂNCIA DE PRÓTESES MAMÁRIAS NO BRASIL DE 2022 A 2024"..... 30

3.7 TÍTULO: "ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO PARA CUIDADO DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE"..... 31

3.8 TÍTULO: ""ESTRATÉGIAS PARA A PREVENÇÃO DE QUEDAS NO CUIDADO DA PESSOA IDOSA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA (ILPI)"..... 32

3.9 TÍTULO: "ETAPAS PARA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE PGRSS EM UNIDADE VETERINÁRIA DE SAÚDE COM LABORATÓRIO DE ZOONOSES"..... 33

3.10 TÍTULO: "MANEJO DE RESÍDUOS DE SAÚDE EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSOS"..... 34

3.11 TÍTULO: "OS RISCOS DA N-NITROSAMINAS EM IFAS E AS ESTRATÉGIAS ATUAIS DE MITIGAÇÃO E CONTROLE REGULATÓRIO"..... 35

3.12 TÍTULO: "PERFIL DAS QUEIXAS TÉCNICAS E QUALIDADE DAS LUVAS CIRÚRGICAS E DE PROCEDIMENTOS UTILIZADAS NO BRASIL"..... 36

3.13 TÍTULO: "PREVALÊNCIA DE SARCOPENIA EM PESSOAS IDOSAS BRASILEIRAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA"..... 37

3.14 TÍTULO: "PRINCIPAIS RISCOS RELACIONADOS À QUEDA EM IDOSOS NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA"..... 38

3.15 TÍTULO: "PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO NO SISTEMA PRISIONAL: A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PRISIONAL"..... 39

3.16 TÍTULO: "PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO PARA CUIDADORES DE PESSOAS IDOSAS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA PESSOAS IDOSAS: ELIMINAÇÃO DE RISCOS SANITÁRIOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE"..... 40

3.17 TÍTULO: "REGULARIZAÇÃO DE *COWORKING* DE SAÚDE"..... 41

3.18 TÍTULO: "SEGURANÇA DO PACIENTE IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS"..... 42

APRESENTAÇÃO:

Este volume apresenta os resumos de 34 Trabalhos de Conclusão de Curso desenvolvidos nos cursos de aperfeiçoamento promovidos pelo IVISA-Rio, em 2024 e 2025. A iniciativa reafirma nosso compromisso com a Educação Permanente em Saúde e consolida o modelo de reestruturação da oferta formativa, implantado a partir de 2021. Sua diretriz central é a construção de uma agenda colaborativa capaz de superar práticas fragmentadas e afirmar a educação sanitária como dimensão estruturante da missão pública de identificar, gerir e mitigar riscos sanitários, em defesa da saúde da população.

Nos últimos anos, estruturamos uma oferta educativa diversa, robusta e inovadora — sobretudo relevante para o trabalho real, aquele que transforma processos e impacta vidas. Nesse percurso, desenhamos, implantamos, avaliamos e compartilhamos metodologias de educação permanente voltadas a profissionais inseridos em ambientes técnicos e produtivos, com foco na produção e difusão de conhecimentos aplicados à Vigilância Sanitária.

A VPEC 8 expressa uma Rede que aprende, se fortalece e se transforma. Reúne profissionais de diferentes áreas — nutricionistas, farmacêuticos, médicos-veterinários, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, engenheiros, geógrafos, biomédicos, entre outros — atuantes em serviços públicos e no setor regulado, que transformaram suas práticas em objeto de estudo e produziram seus Trabalhos de Conclusão.

O volume traduz o esforço desses 34 profissionais, com o apoio de 23 orientadores da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, que assumiram a orientação dos trabalhos, deslocando tempo e energia de suas agendas institucionais para sustentar um espaço formativo essencial à qualificação do trabalho público.

Os resultados evidenciam seu potencial transformador: há inovação incremental na ampliação da oferta; evolucionária no uso de tecnologias leves; e revolucionária ao afirmar os cursos como estratégia de Educação para o Trabalho, realizada por trabalhadores e para trabalhadores.

Boa leitura!

1. LINHA DE PESQUISA: Epidemiologia e Saúde Única

Na linha de pesquisa "Epidemiologia e Saúde Única" encontramos um conjunto diverso de trabalhos que buscam enfatizar diferentes campos temáticos, mas que têm como fio condutor a integração entre as questões de saúde humana, saúde animal e meio ambiente.

Outro aspecto central destes trabalhos é a discussão com foco na avaliação de políticas públicas e intervenções voltadas para a vigilância, controle, prevenção e tratamento de zoonoses, pesquisas sobre o desenvolvimento de recursos diagnósticos, terapêuticos, profiláticos e moleculares aplicados às zoonoses e ao aprimoramento dos principais métodos epidemiológicos e estatísticos, aplicados às investigações em Saúde Pública.

1.1 TÍTULO: "A ABORDAGEM DA SAÚDE ÚNICA NO CONTROLE DA ESPOROTRICOSE: DESAFIOS E NECESSIDADES DE POLÍTICAS PÚBLICAS INTEGRADAS NO BRASIL"

Autora: Verônica Limoeiro Geraldo
http://lattes.cnpq.br/1424110262632079

Orientadora: Profa Me. Juliana Roberts Oaskis
http://lattes.cnpq.br/8790727819700717

Resumo:

A esporotricose é uma micose subcutânea de amplo potencial zoonótico, podendo acometer todas as espécies de animais domésticos, além dos humanos, sendo endêmica no município do Rio de Janeiro. Diante do aumento dos casos de esporotricose no Brasil e da necessidade de fortalecer as políticas públicas de saúde para controlar essa doença, torna-se essencial compartilhar informações e promover ações que abordem as três áreas da saúde. A abordagem da Saúde Única engloba as inter-relações entre a saúde humana, animal e ambiental, adotando uma visão multidisciplinar que considera um sistema biológico e social complexo. Esse enfoque envolve diversos atores e processos, operando em escalas local, nacional e global ao longo do tempo, e está intimamente ligado à ocorrência de doenças zoonóticas. De acordo com a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), cerca de 60% das doenças humanas têm origem em animais. Portanto, as políticas de saúde pública devem ser fundamentadas nos princípios da Saúde Única, utilizando o conhecimento produzido e compartilhado por diversas instituições e abordando os problemas sociais de maneira interdisciplinar e multiprofissional. Atualmente, existem poucas políticas de saúde que abrangem todos os aspectos da abordagem da Saúde Única para prevenir doenças e promover a saúde, integrando esforços de diferentes setores por meio da colaboração multidisciplinar e reconhecendo a interdependência entre os componentes humano, animal e ambiental.

Palavras-chave: saúde única; esporotricose; zoonose.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L1-1o-VERONICA-LIMOEIRO-SUVS.pdf

1.2 TÍTULO: "A IMPORTANTE ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE ÚNICA"

Autora: Paula Sayão Lobato de Pinho Lima
http://lattes.cnpq.br/2904079661047267

Orientadora: Profa Dra. Taliha Dias Perez Mendonça
http://lattes.cnpq.br/2487340253525219

Resumo:

A Saúde Única, também conhecida como *One Health*, representa a interconexão vital entre a saúde animal, ambiental e humana. Isso ressalta que, para alcançarmos uma saúde pública verdadeiramente eficaz, esses elementos precisam estar integrados de forma harmoniosa. O Médico Veterinário desempenha um papel central nesse contexto, sendo reconhecido pelo SUS como um profissional de saúde habilitado para atuar nessas três áreas fundamentais. Contrariando a percepção comum, sua atuação vai além da assistência clínica aos animais, incluindo a defesa sanitária animal, a inspeção e fiscalização de produtos de origem animal, a pesquisa e implementação de tecnologias de produção, bem como medidas relacionadas a zoonoses e atenção básica, entre outras atividades. Em vista disso, este estudo tem como objetivo destacar, através da revisão da literatura disponível, o papel do Médico Veterinário na promoção da saúde única. Como base de dados, foi utilizado principalmente a plataforma *Google* Acadêmico. Dessa forma, pode-se observar a evidente relevância da Medicina Veterinária na promoção da saúde coletiva, destacando as múltiplas medidas adotadas por esses profissionais para assegurar o bem-estar tanto da população humana quanto animal, além de contribuir para a preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: saúde única; medicina veterinária; saúde pública; zoonoses.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L1-2o-PAULA-SAYAO-SUVS.pdf

1.3 TÍTULO: "A RELAÇÃO DA TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA E DA TRANSIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO BRASIL E OS NOVOS DESAFIOS NA SAÚDE"

Autora: Daniela Coelho da Cunha
http://lattes.cnpq.br/6191725409622020

Orientador: Prof. Me. Fabrício Marini Fusco
http://lattes.cnpq.br/8373609184342150

Resumo:

A transição demográfica se constitui como um elemento fundamental para a compreensão dos padrões de saúde e doença de uma determinada população, o que gera mudanças tanto no perfil populacional quanto nas principais doenças que a acometem. A transição epidemiológica pode ser entendida como as mudanças que ocorrem em uma população nos padrões de morbidade e mortalidade das doenças. Muitos países economicamente mais desenvolvidos já passaram por todas as fases dessa transição, o mesmo não ocorrendo no Brasil que está na última fase da transição demográfica. Medidas econômicas, sociais, culturais e de promoção à saúde levaram a diminuição da taxa de natalidade, bem como da de mortalidade, consequentemente nossa população envelheceu e, atualmente, a maior morbidade e mortalidade é oriunda de doenças crônicas não transmissíveis e degenerativas, acometendo principalmente a população idosa. É essencial que o sistema de saúde do Brasil se prepare para atender as demandas atuais e as novas demandas de uma população mais idosa, com o intuito que a população envelheça com autonomia e qualidade de vida.

Palavras-chave: transição demográfica; transição epidemiológica; Brasil; desafios; saúde.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L1-3o-Daniela-Coelho-da-Cunha-SUVS.pdf

1.4 TÍTULO: "ANÁLISE ESPACIAL DE CASOS DE DENGUE NAS ÁREAS PROGRAMÁTICAS DA SAÚDE (2013-2023) NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO"

Autora: Thainá Aparecida Pereira Moura Cerqueira
http://lattes.cnpq.br/1108874265551212

Orientadora: Profa Me. Maíra Coelho Chalfun
http://lattes.cnpq.br/5710856129245106

Resumo:

A territorialização constitui importante instrumento de planejamento da Atenção Básica à Saúde (ABS) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) ao permitir a análise das condições de vida e dos determinantes do processo saúde-doença. No município do Rio de Janeiro, a organização em Áreas Programáticas de Saúde (APS) possibilita identificar vulnerabilidades territoriais e subsidiar estratégias de enfrentamento da dengue, doença de elevada morbidade associada a fatores climáticos, urbanos e de saneamento. Sendo assim, objetivou-se analisar a espacialização da média de casos de dengue nas APS entre 2013 e 2023 no município do Rio de Janeiro, Brasil. Trata-se de estudo ecológico, descritivo, com dados secundários obtidos junto à Secretaria Municipal de Saúde. Foram levantados os casos notificados no período e calculadas a prevalência anual e a média, utilizando-se como base populacional o Censo Demográfico de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Complementarmente, analisaram-se indicadores do Índice de Desenvolvimento Social (IDS) de 2010, especificamente a porcentagem de domicílios com esgotamento sanitário adequado (PDSEA) e com coleta de lixo adequada (PDSCL). As maiores médias concentraram-se nas APS 1.0, 5.1, 5.2 e 5.3, configurando áreas prioritárias para a vigilância da dengue no município. Nessas localidades, observaram-se menores percentuais de esgotamento sanitário, sobretudo nas APS 5.2 (82,5%) e 5.3 (76,5%). Os achados sugerem que as desigualdades estruturais podem influenciar a dinâmica de transmissão da dengue, reforçando a importância do monitoramento contínuo e do fortalecimento das ações de vigilância em saúde no território.

Palavras-chave: territorialização; dengue; vigilância em saúde; arboviroses; saúde única.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L1-4o-Thaina-Cerqueira-SUVS.pdf

1.5 TÍTULO: "PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE ÚNICA A SER REALIZADO INTRA E INTERSETORIALMENTE EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO"

Autor: Roberto dos Santos de Jesus
http://lattes.cnpq.br/4168204251901258

Orientadora: Profa Dra. Carla Oliveira de Castro
http://lattes.cnpq.br/7996996282131730

Resumo:

Desde os primórdios a humanidade tem interagido com animais e o meio ambiente, seja para caça, seja para domesticação, convivendo com animais utilizados na produção de alimentos ou transportes. Também convivemos com animais sinantrópicos, adaptados a viver junto às pessoas, aproveitando-se de condições como abrigo e alimento (como pombos, ratos e baratas). A causa da convivência com estes últimos é um desequilíbrio ambiental, com isso doenças que antes só existiam em ambientes naturais, acabam por assim dizer, invadindo áreas urbanas. (mundo educação,1996). As consequências da interação homem, animal e meio ambiente ainda que sejam harmônicas, muitas vezes há o desequilíbrio de um componente da tríade que ocasiona problema no outro. Um grande exemplo são os desastres naturais, como enchentes, desmoronamentos, até doenças emergentes que podem impactar essa tríade. (CONASS,2022). Saúde única (*One Helth*) vem abordar estas interrelações sob uma perspectiva interdisciplinar e multisetorial que veremos ao longo deste trabalho onde notamos que a Saúde Única não é esponsabilidade exclusiva do setor saúde; ela vai muito além: aponta na direção de um bem-estar global, em que indivíduos, grupos sociais e Estado têm papel importante a exercer para sua conquista. A criação de uma equipe multisetorial e interdisciplinar se faz necessária para uma abordagem melhor na temática Saúde Única. Esta equipe subsidiará os órgãos ambientais na formulação e execução de estratégias de controle meio ambiente com vistas à proteção da saúde da população; e, dará respaldo ao poder público na divulgação dos agravos em decorrência à exposição aos impactos ambientais negativos.

Palavras-chave: saúde única; meio ambiente; ser humano; zoonoses.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L1-5o-ROBERTO-DOS-SANTOS-DE-JESUS-SUVS.pdf

2. LINHA DE PESQUISA: Alimentos Seguros e Alimentação Saudável

A linha de pesquisa "Alimentos seguros e Alimentação Saudável" oportuniza a realização de estudos voltados para a compreensão dos fenômenos sociais, individuais e coletivos implicados às práticas de nutrição e alimentação.

Nesta linha de pesquisa são incluídos estudos epidemiológicos com foco em vigilância, nutrição e determinação do estado nutricional tanto na saúde como na doença; processo saúde-doença e sua interface com a Epidemiologia; e estudos de consumo alimentar e sua relação com o aparecimento de doenças. São contempladas as pesquisas que abordam o papel da vigilância em saúde na análise, controle e regulação de alimentos, com ênfase na prevenção de riscos à saúde humana e alimentação saudável, bem como na qualidade biológica, sanitária, nutricional e tecnológica.

2.1 TÍTULO: "A EVOLUÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO COMO RESPONSÁVEL TÉCNICO EM SUPERMERCADOS: PERSPECTIVAS, DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA DOS ALIMENTOS"

Autora: Tatiana Ribeiro de Oliveira Pazette
https://lattes.cnpq.br/6151133501715953

Orientadora: Profa Me. Ana Luísa Perrone Poerner
http://lattes.cnpq.br/9930625379574331

Resumo:

A atuação do médico veterinário vai além dos cuidados clínicos com os animais. No contexto da saúde pública, esse profissional desempenha um papel essencial na garantia da qualidade sanitária dos alimentos de origem animal comercializados em supermercados. Com o aumento da demanda por alimentos seguros e a preocupação com a saúde do consumidor, a presença do médico veterinário na cadeia de produção e comercialização torna-se fundamental. Este trabalho tem como objetivo destacar a evolução da atuação desse profissional em supermercados, especialmente na inspeção de produtos de origem animal, no controle de qualidade e na prevenção de riscos sanitários, promovendo assim a segurança dos alimentos da população. O médico veterinário, como responsável técnico, tem um papel indispensável no comércio varejista para garantir qualidade, segurança e conformidade com as normas técnicas e legais, protegendo a saúde dos consumidores. Além disso, atua como um consultor estratégico através de monitoramento, verificação e auditorias internas e externas, assegurando a boa gestão de produtos e serviços, a correta manipulação dos alimentos, a organização da documentação e a qualificação dos manipuladores, representando um investimento para a credibilidade da empresa.

Palavras-chave: alimentos; boas práticas; manipulação; responsável técnico; garantia.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L2-1o-TATIANA-PAZETTE-AVS-2-2025.pdf

2.2 TÍTULO: "A IMPORTÂNCIA DO MANIPULADOR DE ALIMENTOS FRENTE AO PROCESSO DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL"

Autora: Ana Christina Alves de Souza
http://lattes.cnpq.br/2303874019250033

Orientadora: Profa. Volerita Fernandes Tavares de Oliveira
http://lattes.cnpq.br/1633192653663837

Resumo:

A alimentação é essencial nos ciclos da vida, especialmente na primeira infância, exigindo-se a oferta de alimentos seguros em ambientes coletivos, como creches e escolas de Educação Infantil, (terceiro local de maior ocorrência de surtos alimentares - Brasil, 2024). Falhas acometidas por manipuladores de alimentos podem acarretar prejuízos a saúde. O objetivo do presente foi identificar e avaliar estudos que contemplassem o manipulador como sujeito de falhas e seus resultados em unidades de alimentação e nutrição – UAN de creches e/ou Instituições de Educação Infantil. O presente, articulado como revisão, utilizou as bases de dados: Scielo, *Google* Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde e Periódico Capes. Foram incluídos artigos abordando o manipulador, do ano de 2022 a 2024, em língua portuguesa, realizado em instituições de ensino, escolas de educação infantil e/ou creches. Utilizou-se os descritores: manipuladores de alimentos, capacitação de manipuladores de alimentos, surtos alimentares, contaminação de alimentos, doenças transmitidas por água e alimentos, crianças, infância, escola, creche e infantil, e suas combinações entre si, resultando em três artigos. Foram excluídos artigos de revisão, de anos anteriores, locais não pertinentes e do exterior. Resultados evidenciaram deficiência de conhecimento e capacitação de manipuladores e de outros profissionais, nas etapas de Boas Práticas de Fabricação - BPF. Avaliações, fundamentadas pela RDC 216/2004, identificaram não conformidades, assim como fragilidades no controle de saúde de manipuladores. Conclui-se que a capacitação contínua é essencial à segurança dos alimentos. Foi elaborado um *checklist* pré-admissional e questionário orientativo com a finalidade de monitoramento e prevenção de falhas nas BPF.

Palavras-chave: manipulador de alimentos; creche; infância; contaminação de alimentos; doenças transmitidas por água e alimentos.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L2-2o-ANA-CHRISTINAA-AVS-2024.pdf

2.3 TÍTULO: "A NOVA ROTULAGEM NUTRICIONAL DO BRASIL E SUAS MUDANÇAS: UM ESTUDO COMPARATIVO COM MÉXICO, CHILE E CANADÁ"

Autora: Michele Regina F. de Andrade
http://lattes.cnpq.br/6098522537089411

Orientadora: Profa Me Patricia Afonso Maia
http://lattes.cnpq.br/0505768119264958

Resumo:

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo analisar as mudanças introduzidas pela nova rotulagem nutricional do Brasil, implementada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) por meio da Resolução RDC nº 429/2020 e da Instrução Normativa nº 75/2020, bem como comparar essas alterações com os modelos de rotulagem adotados no México, Chile e Canadá. A pesquisa apresenta uma abordagem descritiva e comparativa, baseada em revisão bibliográfica de artigos científicos, legislações e documentos oficiais. A nova rotulagem brasileira incorporou a rotulagem nutricional frontal, com o símbolo de lupa, destacando teores elevados de açúcares adicionados, gorduras saturadas e sódio. Essa medida busca facilitar a compreensão do consumidor e promover escolhas alimentares mais conscientes. A análise comparativa demonstra que Chile e México adotaram modelos de advertência mais diretos, com octógonos pretos e mensagens de alerta, enquanto o Canadá segue abordagem semelhante à do Brasil, utilizando ícones de lupa com caráter informativo. Conclui-se que o Brasil avançou significativamente na clareza e acessibilidade das informações nutricionais, alinhando-se às tendências internacionais de promoção da saúde. Contudo, o êxito da nova política depende de ações complementares, como a educação nutricional e a fiscalização adequada.

Palavras-chave: rotulagem nutricional; ANVISA; alimentos embalados; saúde pública; comparação internacional.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L2-3o-MICHELE-ANDRADE-AVS-2-2025.pdf

2.4 TÍTULO: "ADOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO EM UAN HOSPITALARES NO RIO DE JANEIRO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA"

Autora: Larissa Sousa Nunes
http://lattes.cnpq.br/4927793791313409

Orientadora: Profa. Dra. Renata Barbosa da Fonseca e Albuquerque
http://lattes.cnpq.br/4691733115431400

Resumo:

O presente trabalho teve como objetivo descrever, por meio de revisão da literatura, como as Boas Práticas de Manipulação têm sido adotadas em hospitais do Estado do Rio de Janeiro. A pesquisa foi realizada em bibliotecas virtuais de acesso aberto,que publicam periódicos em formato eletrônico, como SciELO, LILACS, *PubMed* e *Google* Acadêmico, além de documentos oficiais da ANVISA. Foram selecionados cinco estudos publicados entre 2019 e 2024, que abordaram aspectos como adequação às normas sanitárias, capacitação de manipuladores e controle de qualidade nas etapas produtivas. Os resultados indicaram fragilidades recorrentes nas UAN hospitalares, especialmente relacionadas à infraestrutura, higienização, controle de pragas, padronização de processos e capacitação de manipuladores. Apesar disso, observou-se avanços pontuais em conhecimento técnico e percepção de risco sanitário. As principais dificuldades apontadas envolvem a falta de treinamentos contínuos, alta rotatividade de pessoal e ausência de cultura organizacional voltada à segurança alimentar. O estudo conclui que a efetividade das Boas Práticas de Manipulação depende da educação permanente, da supervisão técnica comprometida e da implantação de protocolos padronizados.

Palavras-chave: boas práticas de manipulação; unidade de alimentação e nutrição; segurança dos alimentos; hospital; Rio de Janeiro.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L2-4o-LARISSA-SOUSA-NUNES-AVS-1-2025.pdf

2.5 TÍTULO: "ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A LISTA DE VERIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE AUDITORIA EM SEGURANÇA DOS ALIMENTOS E O ATUAL REGULAMENTO DE SEGURANÇA DOS ALIMENTOS DO MINISTÉRIO DA DEFESA"

Autor: Francisco Augusto Pereira dos Santos
http://lattes.cnpq.br/4154698941047703

Orientadora: Profa. Me. Alana Gonçalves Galhardo
http://lattes.cnpq.br/0257427050943112

Resumo:

Este estudo analisa a aplicação das Boas Práticas de Fabricação (BPF) em Organizações Militares (OM), focando na garantia da qualidade higênico-sanitária dos alimentos. O objetivo central foi identificar convergências e oportunidades de melhoria por meio de uma análise comparativa entre a Lista de Verificação do Programa de Auditoria em Segurança dos Alimentos (PASA), de 2020, e o novo Regulamento de Segurança dos Alimentos do Ministério da Defesa (MD42-R-01, 2023). A pesquisa, de natureza qualitativa e descritiva, fundamentou-se em análise documental comparativa e nas diretrizes da ANVISA. Os resultados revelaram que o regulamento de 2023 possui um caráter mais abrangente e estratégico, incorporando conceitos modernos de gestão de riscos, rastreabilidade e matriz de controles. Em contrapartida, a lista de verificação de 2020, embora funcional, apresentou lacunas que demandam atualização para se alinharem às normas mais recentes. Concluiu-se que a atualização da Lista de Verificação do PASA é indispensável para promover a padronização e a eficiência do controle sanitário nas OM. O estudo reforça que revisões normativas periódicas são cruciais, dado que a segurança alimentar impacta diretamente a saúde e a capacidade operacional das Forças Armadas.

Palavras-chave: segurança dos alimentos; boas práticas de fabricação; programa de auditoria em segurança dos alimentos; ministério da defesa; gestão de riscos.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L2-5o-FRANCISCO-AUGUSTO-AVS-2-2025.pdf

2.6 TÍTULO: "ANÁLISE DAS BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO EM RESTAURANTE DE CULINÁRIA JAPONESA: ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO"

Autora: Fernanda Nascimento Rodrigues dos Santos
http://lattes.cnpq.br/0795196165343869

Orientadora: Profa. Me. Patricia Afonso Maia
http://lattes.cnpq.br/0505768119264952

Resumo:

A culinária japonesa, tradicionalmente composta por pratos à base de peixe cru, arroz e temperos como *shoyu* e *missô*, ganhou maior popularidade no Brasil a partir da década de 1980, especialmente em grandes centros urbanos como São Paulo e Rio de Janeiro. Atualmente, os restaurantes japoneses representam uma parcela crescente do mercado gastronômico nacional, com cerca de 16,7 mil estabelecimentos especializados, concentrados principalmente nas regiões Sudeste e Sul. Entretanto, o preparo de alimentos como sushi e sashimi, que utilizam ingredientes crus ou minimamente processados, apresenta riscos microbiológicos relevantes, devido à possível contaminação por patógenos como *Bacillus cereus*, *Escherichia coli*, *Salmonella spp.* e *Staphylococcus aureus*. Esses microrganismos podem ser introduzidos por manipuladores de alimentos, matéria-prima contaminada ou utensílios inadequadamente higienizados. O presente estudo teve como objetivo avaliar as condições higiênico-sanitárias dos processos de produção de um restaurante japonês localizado no município do Rio de Janeiro, com foco na aplicação das Boas Práticas de Manipulação (BPM) e na presença de microrganismos patogênicos. Foram realizadas visitas técnicas e análises microbiológicas de amostras de alimentos, água, superfícies de utensílios e mãos dos manipuladores, utilizando normas nacionais e internacionais como referência para avaliação dos resultados. Os resultados demonstraram que 27,77% dos itens avaliados nas BPM apresentaram inconformidades, principalmente nas etapas de descongelamento de alimentos e higienização de utensílios. As análises microbiológicas indicaram conformidade com os padrões de segurança alimentar, com exceção de uma amostra de tábua de corte, que apresentou condições insatisfatórias. O estudo reforça a importância da aplicação rigorosa das BPM e da supervisão contínua para garantir a segurança alimentar em restaurantes especializados em culinária japonesa.

Palavras-chave: culinária japonesa; segurança de alimentos; boas práticas de manipulação; microbiologia de alimentos; procedimentos operacionais padronizados.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L2-6o-FERNANDA-NASCIMENTO-AVS-2024.pdf

2.7 TÍTULO: "ATUAÇÃO DO IVISA-RIO DURANTE A PANDEMIA E OS POSSÍVEIS REFLEXOS NA PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS DE TRANSMISSÃO HÍDRICA E ALIMENTAR"

Autora: Lillyan Nathália Brito Silva
http://lattes.cnpq.br/6722801844189886

Orientadora: Profa. Dra. Renata Barbosa da Fonseca e Albuquerque
http://lattes.cnpq.br/4691733115431400

Resumo:

Diante do cenário pandêmico global, o Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de Inspeção Agropecuária (IVISA-Rio), órgão da prefeitura do estado do Rio de Janeiro, teve que adaptar e intensificar suas atividades para mitigar riscos adicionais relacionados à segurança dos alimentos e da água consumida pela população. A partir de uma abordagem descritiva e qualitativa, com base em dados institucionais e documentos oficiais disponíveis ao público por meio digital, este trabalho descreve as medidas implementadas pelo IVISA-Rio, os desafios enfrentados e os resultados obtidos no enfrentamento das doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHA) durante o período de 2020 a 2024.Os resultados indicaram menor número de notificações de surtos alimentares na região Sudeste durante os anos iniciais da pandemia (2020–2022), possivelmente devido à priorização da resposta à COVID-19, ao distanciamento social e à subnotificação. A partir de 2023, observou-se aumento das notificações, associado à retomada das atividades presenciais e ao fortalecimento da capacidade de detecção e resposta do IVISA-Rio. As residências foram o principal local de ocorrência, seguidas por creches, escolas e estabelecimentos alimentícios. O aumento de surto alimentar residencial pode refletir tanto o preparo doméstico, quanto o crescimento do *delivery* e das cozinhas não supervisionadas, como as *dark kitchens*, que estão fora do radar de fiscalização sanitária. Dessa forma, conclui-se que as estratégias emergenciais da pandemia não apenas auxiliaram no enfrentamento da COVID-19, mas também promoveram a reconfiguração das práticas no setor alimentício, reforçando a importância do fortalecimento contínuo da vigilância sanitária para aprimorar as ações institucionais tanto em contextos emergenciais, quanto rotineiros.

Palavras-chave: doenças de transmissão hídrica e alimentar; COVID-19; pandemia; consumo alimentar.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L2-7o-LILLYAN-NATHALIA-BRITO-SILVA-AVS-2-2025.pdf

2.8 TÍTULO: "IMPORTÂNCIA DE LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA COMIDA ORIENTAL E A PECULIARIDADE NO PREPARO E MANUTENÇÃO DO ARROZ TEMPERADO"

Autora: Aline da Silva Linhares
https://lattes.cnpq.br/9602845274178667

Orientadora: Profa. Me. Geila Cerqueira Felipe
http://lattes.cnpq.br/9559281044885059

Resumo:

O Brasil abriga a maior comunidade japonesa fora do Japão desde o início da imigração em 1908. Ao longo do tempo, esses imigrantes integraram sua cultura milenar às tradições brasileiras, influenciando fortemente a gastronomia nacional. A culinária oriental ganhou destaque no país, especialmente devido à crescente busca por uma alimentação considerada mais saudável. Com a popularização de restaurantes no modelo rodízio e *self-service* por quilo, a comida japonesa tornou-se mais acessível e atrativa para diferentes públicos. Entretanto, a expansão desse segmento evidencia a necessidade de regulamentação específica para garantir a qualidade sanitária, sobretudo em municípios que ainda não possuem normas próprias, como Teresópolis (RJ). A cidade, por sua proximidade com a capital, recebe muitos turistas que consomem culinária oriental localmente. Diferentemente do município do Rio de Janeiro, que conta com a portaria IVISA-RIO nº 2/20, Teresópolis não dispõe de regulamentação específica. Embora a RDC nº 216/2004 estabeleça diretrizes gerais de boas práticas, ela não contempla particularidades da culinária oriental. Essa lacuna é preocupante, pois esse tipo de gastronomia é considerado de alto risco sanitário, principalmente pelo consumo de peixe cru. Contudo, o arroz temperado (*shari*), base da maioria das preparações, também representa risco significativo quando manipulado inadequadamente. A falta de controle rigoroso nos pontos críticos favorece a proliferação de *Bacillus cereus*, bactéria frequentemente associada a grãos de arroz e a casos de intoxicação alimentar. Assim, torna-se essencial revisar ou criar legislações mais abrangentes, voltadas às especificidades de higiene, armazenamento e manipulação da culinária oriental, assegurando maior proteção à saúde pública.

Palavras-chave: culinária oriental; legislação específica; arroz temperado; *Bacillus cereus*; pontos críticos de controle.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L2-8o-ALINE-LINHARES-AVS-2024.pdf

2.9 TÍTULO: "NUTRIVIGILÂNCIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS RELACIONADOS AO MONITORAMENTO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES"

Autora: Letícia Guimarães Ghenov de Carvalho
http://lattes.cnpq.br/3237146921479457

Orientadora: Profa. Me. Rebecca Maria Maciel Gabriel
http://lattes.cnpq.br/3925919515997594

Resumo:

O presente estudo analisa de forma informativa e crítica, os desafios e as perspectivas da nutrivigilância frente ao consumo crescente e muitas vezes inadequado de suplementos alimentares no Brasil. Com delineamento descritivo, retrospectivo e abordagem mista, foram examinadas notificações da base pública da ANVISA entre novembro de 2019 e setembro de 2025, além de normas recentes (RDC nº 843/2024 e IN nº 281/2024) e literatura científica. Identificaram-se 166 notificações de irregularidades, com destaque para alegações terapêuticas indevidas (74; 44,6%), origem ou procedência desconhecida (32; 19,3%), rotulagem não conforme (31; 18,7%) e falsificações (26; 15,7%); também foram observados ingredientes não autorizados, problemas de BPF, ausência de regularização e nutrientes acima de limites permitidos. Uma fragilidade central foi a rastreabilidade: 67 suplementos (40,4%) não apresentavam CNPJ válido, dificultando a responsabilização de fabricantes e distribuidores, especialmente no *e-commerce*. Embora o reforço regulatório recente represente avanço em qualidade, rastreabilidade e gestão de riscos, persiste descompasso entre norma e prática, ocasionando situações ambíguas no mercado. A comparação internacional com o modelo dos *medical foods* evidencia a utilidade de uma categoria regulatória específica para produtos com fins médicos, sob supervisão clínica, distinta de medicamentos. Conclui-se que a consolidação de um marco regulatório próprio para suplementos com ênfase em controle de qualidade e rotulagem, limites seguros de dosagem, restrições a alegações terapêuticas e rastreabilidade robusta, inclusive no comércio digital, é essencial para fortalecer a nutrivigilância, reduzir infrações e proteger a saúde do consumidor.

Palavras-chave: suplementos alimentares; nutrivigilância; fiscalização sanitária; rotulagem; *e-commerce*.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L2-9o-LETICIA-GUIMARAES-GHENOV-DE-CARVALHO-FAVS-2025.pdf

2.10 TÍTULO: "O PAPEL DO GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA NA FORMULAÇÃO DAS POLÍTICAS DE ROTULAGEM NUTRICIONAL"

Autora: Jussara Lima da Silva dos Santos
https://lattes.cnpq.br/7869611868101279

Orientadora: Profa. Me. Patricia Afonso Maia
http://lattes.cnpq.br/0505768119264958

Resumo:

Este estudo visa analisar o progresso da rotulagem nutricional no Brasil, enfatizando a importância do Guia Alimentar para a População Brasileira (2014) como ferramenta orientadora na criação de políticas públicas que promovam uma alimentação saudável e adequada. Esta é uma revisão bibliográfica narrativa, de natureza qualitativa e descritiva, baseada em artigos científicos, leis e documentos institucionais tanto nacionais quanto internacionais. Notou-se que houve progressos significativos nas normas de rotulagem, resultando na RDC nº 429/2020 e na IN nº 75/2020. Essas regulamentações implementaram a rotulagem frontal em formato de lupa como uma ferramenta para fornecer informações claras e acessíveis sobre nutrientes críticos. Além disso, constatou-se que o Guia Alimentar Brasileiro desempenhou um papel importante nesse processo, ao sugerir uma abordagem inovadora fundamentada no nível de processamento dos alimentos e na promoção de escolhas conscientes. A conexão entre o guia e a rotulagem evidencia a consolidação de uma política pública consistente, que integra educação alimentar, regulamentação sanitária e ética na comunicação. Pode-se concluir que a rotulagem nutricional, combinada com estratégias educativas e de vigilância sanitária, é uma ferramenta eficiente para proteger a saúde, garantir a autonomia do consumidor e fortalecer a segurança alimentar e nutricional.

Palavras-chave: rotulagem nutricional; guia alimentar; segurança alimentar; políticas públicas; educação alimentar.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L2-10o-Jussara-Lima-da-Silva-dos-Santos-AVS-1-2025.pdf

2.11 TÍTULO: "*RECALL* DE ALIMENTOS NO BRASIL: AS CAUSAS E IMPACTOS NA SEGURANÇA DE ALIMENTOS"

Autora: Bruna Luiza Barreto de Oliveira
http://lattes.cnpq.br/3414995008237940

Orientadora: Profa. Dra. Renata Barbosa da Fonseca e Albuquerque
http://lattes.cnpq.br/4691733115431400

Resumo:

O *recall* é a forma pela qual um fornecedor vem a público informar que seu produto ou serviço apresenta riscos aos consumidores. O objetivo deste estudo foi identificar as principais causas do *recall* de alimentos no Brasil através da análise de dados do Ministério da Justiça. Foram analisados dados abertos sobre recalls de alimentos entre 2002 e agosto de 2024, destes foram selecionados os recalls de alimentos e bebidas para consumo humano e categorizados conforme os motivos: falha na rotulagem, contaminação física, química, microbiológica, adulteração, falha na embalagem e falha na composição. Os resultados revelaram que falhas na rotulagem foram a principal causa de recall, correspondendo a 30% dos casos, seguidas por contaminações físicas (18%), microbiológicas (14%), químicas (14%), adulteração (13%), falha na embalagem (5%) e falha na composição (5%). A presença de alérgenos alimentares não declarados foi um fator relevante nas falhas de rotulagem, demonstrando a necessidade de maior rigor nas informações apresentadas nos rótulos. Contaminantes físicos, como fragmentos de pelo de roedor, contaminações microbiológicas e químicas indicam falhas nos processos de segurança de alimentos e riscos à saúde pública. O estudo evidenciou a importância do *recall* de alimentos e concluiu que o aprimoramento dos sistemas de rastreabilidade e a atuação eficiente dos órgãos reguladores são essenciais para assegurar a segurança dos alimentos e proteger a saúde pública.

Palavras-chave: *recall* de alimentos; segurança de alimentos; rotulagem; contaminação; rastreabilidade.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L2-11o-BRUNA-BARRETO-AVS-2024.pdf

3. LINHA DE PESQUISA: Tecnologia em Saúde, Biossegurança e Cultura de Segurança do Paciente

A linha de pesquisa "Tecnologia em Saúde, Biossegurança e Cultura de Segurança do Paciente" contempla estudos que investigam os mecanismos e processos relacionados ao desenvolvimento de métodos diagnósticos, profiláticos e terapêuticos utilizados no âmbito da saúde pública, a fim de caracterizar os aspectos relacionados ao processo saúde-doença e a validação biológica de compostos e produtos em saúde. Estão contempladas também as pesquisas voltadas para avaliação, desenvolvimento e aprimoramento clínico e/ou laboratorial dos processos, produtos e serviços tecnológicos de saúde.

Nessa linha também são admitidas pesquisas com foco no gerenciamento de risco, aspectos metodológicos e ferramentas utilizadas na gestão do risco sanitário, além de estudos que abordam os processos de Tecnovigilância, Farmacovigilância e Hemovigilância, envolvendo pesquisas sobre a promoção e segurança do paciente no âmbito dos estabelecimentos de saúde. A ênfase na prática assistencial segura e o envolvimento do cidadão na sua segurança, além de projetos de fortalecimento e aprimoramento da gestão da segurança do paciente no âmbito municipal, em todos os níveis de atenção, também são temas de estudo.

3.1 TÍTULO: "A ARTICULAÇÃO EM REDE PARA O CUIDADO INTEGRAL DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO NARRATIVA"

Autora: Ana Paula Sant' Anna de Souza Siqueira
http://lattes.cnpq.br/0926965372252848

Orientadora: Profa. Dra. Juliana Loureiro da Silva de Queiroz Rodrigues
http://lattes.cnpq.br/5681731106037884

Resumo:

O envelhecimento populacional se apresenta em um ritmo acelerado, reproduzindo transformações no perfil demográfico e consequentemente no perfil epidemiológico da população, trazendo implicações para a rede de atenção à saúde no que tange ao cuidado integral da população idosa. Objetivos: Descrever, à luz da literatura, os fatores que interferem na articulação e integração da RAS para a oferta de um cuidado integral à saúde do idoso. Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa, com abordagem qualitativa. Resultados: O estudo desenvolveu a análise de 6 artigos científicos sobre a temática da articulação em rede para o cuidado integral na saúde do idoso. Conclusão: O estudo apontou fragilidades do sistema de saúde que ainda não acompanham e nem compreende o processo de envelhecimento em sua intensidade, levando grande fragmentação no cuidado integral da pessoa idosa.

Palavras-chave: pessoa idosa; envelhecimento; cuidado integral.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L3-1o-ANA-PAULA-SANT-ANNA-SIQUEIRA-PIVS.pdf

3.2 TÍTULO: "A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E SUA RELAÇÃO COM A CAPACIDADE FUNCIONAL NO CUIDADO DA PESSOA IDOSA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA (ILPI)"

Autora: Caroline Gomes Latorre
http://lattes.cnpq.br/6882602194944474

Orientadora: Profa. Me. Patricia Afonso Maia
http://lattes.cnpq.br/0505768119264958

Resumo:

INTRODUÇÃO: As alterações na composição corporal durante o envelhecimento podem acarretar perdas da capacidade funcional e aumento das necessidades de cuidados de longa duração. As Instituições de Longa permanência são grandes responsáveis por esses cuidados, no entanto sabe-se que a institucionalização pode resultar em fragilidades na saúde dos idosos. OBJETIVO: Verificar na literatura a importância da avaliação nutricional para a preservação da capacidade funcional dos idosos em ILPI. MÉTODOS: O estudo é uma revisão de literatura utilizando artigos das bases ScIELO e PUBMED, focando em publicações dos últimos 20 anos sobre a avaliação nutricional de idosos institucionalizados no Brasil. A seleção dos estudos foi realizada conforme as seguintes etapas: 1- leitura dos títulos dos artigos; 2 - leitura dos resumos; 3 - leitura na íntegra dos artigos selecionados a partir dos resumos. RESULTADOS: Dos 30 artigos encontrados, 9 foram selecionados. Observou-se uma alta prevalência de desnutrição entre idosos institucionalizados, com uma maior fragilidade e dependência nas atividades diárias, especialmente entre as mulheres. A desnutrição foi associada a um maior risco de hospitalização e queda. CONCLUSÃO: Diante dos desafios encontrados pelo crescente envelhecimento populacional reconhecer as demandas da população idosa torna-se uma questão de saúde pública, principalmente dos idosos institucionalizados, que, segundo os estudos apresentam maior risco de desfechos desfavoráveis e menor qualidade de vida. A avaliação nutricional em idosos institucionalizados é crucial para a preservação da capacidade funcional, sendo portando uma área que merece atenção e estudos brasileiros que norteiem as melhores formas desse cuidado.

Palavras-chave: idoso; idoso institucionalizado; avaliação nutricional em idoso institucionalizado; estado nutricional em idoso institucionalizado; instituição de longa permanência; capacidade funcional.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L3-2o-Caroline-Latorre-PIVS.pdf

3.3 TÍTULO: "A IMPORTÂNCIA DA FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA NA QUALIDADE DA ÁGUA PARA HEMODIÁLISE, PARA SEGURANÇA DO PACIENTE"

Autora: Silvana Corrêa dos Santos
http://lattes.cnpq.br/2810007449838983

Orientador: Prof. Raimundo Glauco Amorim Celestino Teixeira Jr.
http://lattes.cnpq.br/7569120316079747

Resumo:

O sistema de tratamento e distribuição de água para hemodiálise é responsável por torná-la apta para o uso em procedimentos hemodialíticos, cujos requisitos de qualidade devem estar em conformidade com a Resolução ANVISA RDC nº 11/2014. Diante do cenário atual dos serviços de hemodiálise, no que tange a manutenção de equipamentos e tratamento de água de hemodiálise, a manutenção preditiva mostra-se eficaz, importante e necessária pois influencia diretamente na qualidade do serviço prestado, nos custos operacionais e na adequação às rotinas a serem realizadas preconizadas pela ANVISA. Esse estudo foi realizado com base em referência bibliográfica atualizada (livros e sites referentes à manutenção e hemodiálise) além de documentos de referência no setor de manutenção de equipamentos e tratamento de água para hemodiálise do Rio de Janeiro. Descrevendo as principais etapas da manutenção preditiva, sua aplicabilidade e importância, demonstra-se sua efetividade a respeito da otimização do serviço prestado. Destaca a importância na aplicabilidade de ferramentas de gestão para mitigar riscos gerados aos pacientes, melhoria na capacitação e maior conscientização não apenas dos profissionais da área de manutenção como de todos os profissionais envolvidos neste processo considerando as ferramentas de auxílio para atingir as metas das empresas e o principal, manter a eficácia do tratamento oferecido em prol do bem-estar dos pacientes. A fiscalização sanitária é de extrema importância para garantir a conformidade dos protocolos exigidos nas diretrizes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, é essencial para garantir a segurança da água utilizada na Terapia Renal Substitutiva-TRS.

Palavras-chave: hemodiálise; tratamento de água; manutenção; fiscalização sanitária.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L3-3o-SILVANA-CORREA-TEVS-2024.pdf

3.4 TÍTULO: "A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO NO ÂMBITO DA HEMODIÁLISE"

Autora: Aline da Silva Lima
https://lattes.cnpq.br/8428967623146592

Orientadora: Profa. Me. Geila Cerqueira Felipe
http://lattes.cnpq.br/9559281044885059

Resumo:

A Doença Renal Crônica é uma doença dividida em estágios, classificados de acordo com a taxa de filtração glomerular. Suas principais causas são a Diabetes *mellitus* e a Hipertensão Arterial. O último estágio da doença é definido pela taxa de filtração glomerular menor que 15ml/min/1,73m2. Nesse estágio os rins não conseguem manter o funcionamento mínimo para a homeostase corporal, sendo necessário o início de uma terapia renal substitutiva. Podendo ser Diálise Peritoneal, Hemodiálise ou o Transplante Renal. A Hemodiálise é o tratamento mais escolhido. A implementação da nutrição no contexto da hemodiálise tem como objetivo a redução de complicações clínicas, redução dos sintomas causados pela doença, maior sobrevida e qualidade de vida dos pacientes. A dieta é baseada nas necessidades individuais de acordo com o estado atual, doenças de base, e com as perdas nutricionais causadas pelo tratamento.

Palavras-chave: perfil nutricional na doença renal; dietoterapia na doença renal; insegurança alimentar; doença renal crônica; hemodiálise.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L3-4o-ALINE-DA-SILVA-LIMA-TEVS-2024.pdf

3.5 TÍTULO: "ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE PESSOA IDOSA COM TRANSTORNO DE SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ASSISTENTE SOCIAL"

Autora: Amanda dos Santos Lemos
http://lattes.cnpq.br/1933523340402595

Orientadora: Profa. Me. Maria Cláudia A. S. Castelo
http://lattes.cnpq.br/3249718596374815

Resumo:

Uma das exigências para funcionamento de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) é a presença de uma equipe técnica multiprofissional. O desafio que se segue é fazer com que se desenvolva um trabalho interdisciplinar, integrado, que olhe para a pessoa idosa institucionalizada de maneira holística e venha a atender suas necessidades integralmente. Outro desafio que provoca essas equipes, é a chegada à instituição de pessoas idosas com transtorno mental. Uma ILPI é uma residência coletiva, que pontualmente, oferta serviços de saúde, mas não cuidados especializados no que tange às especificidades do atendimento de pacientes psiquiátricos. Entretanto, é comum que pessoas idosas com transtorno mental cheguem a esses locais. O presente relato de experiência, objetiva refletir como o trabalho interdisciplinar, assim como o acompanhamento familiar, são fundamentais para acolher com dignidade e segurança pessoas idosas com esse perfil.

Palavras-chave: pessoa idosa; ILPI; saúde mental; acolhimento institucional; interdisciplinaridade.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L3-5o-Amanda-dos-Santos-Lemos-PIVS.pdf

3.6 TÍTULO: "ANÁLISE DO PANORAMA DA TECNOVIGILÂNCIA DE PRÓTESES MAMÁRIAS NO BRASIL DE 2022 A 2024"

Autora: Kamilla Brandão Ferreira
https://lattes.cnpq.br/0004200310528812

Orientador: Prof. Angelo Saboia Borsatto
http://lattes.cnpq.br/6176334064684925

Resumo:

O monitoramento de tecnologias em saúde na fase de pós-comercialização é um pilar da segurança sanitária. No caso dos implantes mamários, o alto volume de cirurgias exige uma tecnovigilância ativa para identificar precocemente riscos à integridade das pacientes. Avaliar o comportamento das notificações de incidentes com implantes mamários no Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária (NOTIVISA) entre 2022 e 2024, analisando a distribuição entre queixas técnicas e eventos adversos. Estudo descritivo e retrospectivo com abordagem quantitativa, baseado em dados extraídos em outubro de 2025 do portal de Dados Abertos da ANVISA (Governo Federal). A análise compreendeu as notificações de implantes mamários no NOTIVISA entre 2022 e 2024, focando em variáveis de segurança e conformidade regulatória. Foram identificadas 912 notificações, com predomínio de eventos adversos (68,86%). Observou-se que os etorregulado lidera o volume de registros (640 em 2024), enquanto os serviços de saúde apresentam baixa participação, evidenciando lacuna na vigilância assistencial e potencial subnotificação de rupturas e complicações. A discrepância entre notificações industriais e assistenciais indica a necessidade de fortalecer a cultura de segurança nos hospitais. A tecnovigilância eficaz é indispensável para garantir a qualidade contínua dos dispositivos e a proteção da saúde pública.

Palavras-chave: vigilância sanitária; tecnovigilância; implantes mamários; evento adverso; gerenciamento de risco.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L3-6o-KAMILLA-BRANDAO-FAVS-2025.pdf

3.7 TÍTULO: "ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO PARA CUIDADO DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE"

Autora: Verônica Cristina Gonçalves
http://lattes.cnpq.br/7627695287282777

Orientadora: Profa Dra. Juliana Loureiro da Silva de Queiroz
http://lattes.cnpq.br/5681731106037884

Resumo:

Em um contexto de transição demográfica e epidemiológica, a Atenção Primária à Saúde exerce o papel de ordenadora e coordenadora do cuidado. Neste nível de atenção são desenvolvidas ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, que visam não apenas tratar doenças já existentes, mas também promover estilos de vida saudáveis e prevenir o surgimento de novos problemas de saúde. Objetivo: Identificar, à luz da literatura, as estratégias de prevenção e promoção desenvolvidas pela APS voltadas para a pessoa idosa. Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa, de abordagem qualitativa. Para a revisão foram acessadas as seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library* organizou o SUS em redes Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System on line* (MEDLINE), por intermédio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Resultados: A partir dos artigos identificados, as principais ações de promoção e prevenção desenvolvidas na APS foram ações educativas, possibilitando a interação dos profissionais de saúde com toda a comunidade (idosos, famílias, cuidadores, profissionais); exercícios físicos orientados por profissional qualificado, com vistas à redução do número de quedas, dos sintomas depressivos e melhora da percepção da qualidade de vida; e avaliação multidimensional da pessoa idosa, de modo a atender a identificar fragilidades e intervir oportunamente. Conclusão: As ações de promoção e prevenção desempenham um papel crucial no processo de envelhecimento saudável e na melhoria da qualidade de vida dos idosos. São essenciais para promover um envelhecimento ativo e independente, contribuindo para um sistema de saúde mais sustentável e eficiente.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; idoso; envelhecimento; promoção da Saúde.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L3-7o-Veronica-Cristina-Goncalves-PIVS.pdf

3.8 TÍTULO: ""ESTRATÉGIAS PARA A PREVENÇÃO DE QUEDAS NO CUIDADO DA PESSOA IDOSA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA (ILPI)"

Autora: Catina Marina Alves
(Sem informação)

Orientadora: Profa. Me. Nathaly Pereira Dutra Gonçalves
http://lattes.cnpq.br/4132749866565570

Resumo:

Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura sobre estratégias de prevenção de quedas em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). A pesquisa foi orientada pela questão: "Quais estratégias são mais eficazes para garantir a segurança dos idosos nessas instituições?". Foram analisados estudos publicados nos últimos 20 anos, em português e inglês, por meio de bases de dados como *PubMed*, *Scopus*, *Web of Science*, *Google* Acadêmico e *Sci Hub*. Utilizaram-se descritores relacionados a envelhecimento, cuidado do idoso, prevenção de quedas, ILPI, avaliação de risco e intervenções preventivas. A seleção seguiu critérios pré-estabelecidos, com extração e síntese dos dados para identificar práticas mais efetivas. Entre as estratégias encontradas, destacam-se programas de exercícios físicos voltados ao fortalecimento e equilíbrio, revisão de medicações para reduzir riscos, adequações ambientais para maior segurança e intervenções multifatoriais que combinam diferentes abordagens. Os resultados evidenciam que estratégias multifatoriais apresentam maior eficácia na prevenção de quedas. Ressalta-se a importância de uma atuação multidisciplinar e personalizada, com envolvimento de profissionais de saúde, cuidadores e gestores. A implementação bem-sucedida dessas práticas depende de protocolos institucionais claros, educação continuada, monitoramento constante e fortalecimento de uma cultura de segurança. Além disso, recomenda-se regulamentar, incentivar, fiscalizar e certificar as ILPI para assegurar o cumprimento das medidas preventivas. A adoção de intervenções baseadas em evidências contribui para a melhoria da qualidade de vida dos idosos e para a redução de custos institucionais, reforçando a importância de políticas e práticas alinhadas à segurança do paciente.

Palavras-chave: envelhecimento; cuidado do idoso; prevenção de quedas; ILPIs; avaliação de risco; intervenções preventivas.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L3-8o-Catina-Marina-Alves-PIVS.pdf

3.9 TÍTULO: "ETAPAS PARA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE PGRSS EM UNIDADE VETERINÁRIA DE SAÚDE COM LABORATÓRIO DE ZOONOSES"

Autor: Uendel Gomes Barreiros
http://lattes.cnpq.br/1573986034073334

Orientadora: Profa Dra. Carla Patrícia Figueiredo Antunes de Souza
http://lattes.cnpq.br/5600265235191650

Resumo:

O Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (GRSS) necessita especial atenção dos profissionais envolvidos nos procedimentos assistenciais em saúde, visando reduzir riscos à saúde humana e animal e a proteção ao meio ambiente. A RDC 222/18 define as ações e responsabilidades para a elaboração e execução do PGRSS. Objetivo: Formular roteiro para a elaboração de PGRSS em Unidade Veterinária de Saúde com Laboratório de Zoonoses, observando as normas vigentes. Material e Método: o estudo buscou caracterizar e classificar os resíduos gerados em unidade de medicina veterinária do município do Rio de Janeiro, através do desenvolvimento e aplicação de formulário para identificar os resíduos por unidade geradora, visando auxiliar a elaboração e posteriores atualizações do PGRSS no Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman (HMVJV). Foi realizado o mapeamento dos locais geradores de resíduos, tomando-se por roteiro as edificações prediais do HMVJV e desenvolvido formulário para caracterizar os resíduos em cada ponto gerador, conforme classificação de grupos e subgrupos elencados no Anexo I da RDC 222/2018. Os resultados encontrados estão no tópico n° 9 (anexos) do trabalho. Resultados: A aplicação dos formulários para avaliação qualitativa dos resíduos gerados e sua devida classificação pode mostrar a heterogeneidade dos RSS gerados (A, B, D e E) entre os prédios citados, com exceção das salas não assistenciais, que produzem apenas resíduos comuns (D). Essa informação permite-nos avaliar e propor os tipos de recipientes para acondicionamento para cada sala e os procedimentos a serem aplicados para o manejo seguro e efetivo dos resíduos gerados.

Palavras-chave: resíduos de serviços de saúde; medicina veterinária; PGRSS; classificação de resíduos de serviço de Saúde.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L3-9o-UENDEL-FAVS-2024.pdf

3.10 TÍTULO: "MANEJO DE RESÍDUOS DE SAÚDE EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSOS"

Autora: Caroline Boukan Silva da Cruz
http://lattes.cnpq.br/4154698941047703

Orientadora: Profa. Me. Maria Claudia Angelo de Souza Castelo
http://lattes.cnpq.br/3249718596374815

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo elaborar um guia informativo sobre o manejo de resíduos de serviços de saúde em uma instituição de longa permanência para idosos. Baseado nas legislações sanitárias vigentes, esse gerenciamento de resíduos busca conscientizar a equipe técnica e multidisciplinar. Esse processo tem como finalidade, atender às normas sanitárias e colaborar para mudanças positivas no cenário das práticas diárias na ILPI. Assim, foi elaborado um guia informativo que contribui com a redução dos impactos ambientais causados pelo descarte inadequado e também para o processo de trabalho mais adequado dentro destas instituições.

Palavras-chave: resíduos de saúde; gerenciamento de resíduos; vigilância sanitária.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L3-10o-Caroline-Boukan-Silva-da-Cruz-PIVS.pdf

3.11 TÍTULO: "OS RISCOS DA N-NITROSAMINAS EM IFAS E AS ESTRATÉGIAS ATUAIS DE MITIGAÇÃO E CONTROLE REGULATÓRIO"

Autora: Karla Silva Cota da Rocha
http://lattes.cnpq.br/6264410579785136

Orientadora: Profa. Eliane de Brito Guimarães
http://lattes.cnpq.br/990098952811167

Resumo:

As N-nitrosaminas podem contaminar IFAs, excipientes, medicamentos e até embalagens. Alguns compostos desta classe são classificados como agentes mutagênicos, genotóxicos e possivelmente carcinogênicos para seres humanos. Em 2018 a Agência Europeia de Medicamentos e a Agência Regulatória da Alemanha detectaram N-nitrosaminas em lotes de Valsartana, Metformina, Nizatidina e Ranitidina. A ANVISA, de forma coordenada com essas agências, em 2018 determinou o recolhimento de medicamentos, inspeções e análises de produtos. Em 2020 lançou o Programa de Monitoramento de Nitrosaminas e a Guia n° 50 sobre Controle de Nitrosaminas em Insumos Farmacêuticos Ativos e Medicamentos. Em 2022 publica a RDC n° 677 e em 2025 a RDC n° 964 sobre a avaliação do risco de mutagenicidade quando necessário nos testes de degradação. Como as farmácias de manipulação frequentemente manipulam Sartanas e Metformina para ajustes de doses, estas enfrentam desafios em relação ao controle da contaminação por N-nitrosaminas nas matérias-primas utilizadas em suas fórmulas. O objetivo deste estudo foi descrever os riscos da presença de N-nitrosaminas em IFAs e medicamentos; o histórico de inspeções e recolhimentos; as atuais diretrizes regulatórias, o monitoramento pós-mercado e o controle dos fornecedores de insumos nas farmácias de manipulação. As ações adotadas pelo SNVS foram efetivas em minimizar os impactos da contaminação de N-nitrosaminas, não ocorrendo nenhum caso significativo no Brasil, porém, quanto às farmácias de manipulação, torna-se importante a atualização da RDC 67/2007 com última alteração pela RDC 87 em 2008 e não conta com uma diretriz direta sobre o controle de impurezas mutagênicas em seus artigos.

Palavras-chave: nitrosamina; n-nitrosamina; contaminação de medicamentos; insumo farmacêutico ativo e farmácia de manipulação.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L3-11o-Karla-Silva-Cota-da-Rocha-FAVS-2025.pdf

3.12 TÍTULO: "PERFIL DAS QUEIXAS TÉCNICAS E QUALIDADE DAS LUVAS CIRÚRGICAS E DE PROCEDIMENTOS UTILIZADAS NO BRASIL"

Autora: Thaiz Emanuelle Antunes de Santana
http://lattes.cnpq.br/3076342256202192

Orientadora: Profa Dra. Carla Patrícia Figueiredo Antunes de Souza
http://lattes.cnpq.br/5600265235191650

Resumo:

As luvas são amplamente utilizadas nos serviços de saúde para proteção de profissionais e pacientes, sendo classificadas em luvas de procedimento (não estéreis) e cirúrgicas (estéreis). Desempenham papel fundamental na prevenção de infecções e na segurança ocupacional, sendo dispositivos médicos regulados pela ANVISA. Quando não apresentam a qualidade esperada, os desvios devem ser notificados à ANVISA no sistema de Tecnovigilância, gerando queixas técnicas (QT). Este estudo analisou o perfil das notificações de QT e a qualidade das luvas cirúrgicas e de procedimento no Brasil, com foco no Estado do Rio de Janeiro, correlacionando os dados com os principais desvios descritos na literatura. O objetivo geral do estudo foi avaliar as características desses produtos e assim correlacionar o padrão de qualidade conforme a legislação vigente e as principais falhas registradas no sistema da ANVISA. Entre 2020 e 2025, foram identificadas 102.351 notificações em tecnovigilância, das quais 80% corresponderam a QT. As luvas (cirúrgicas e descartáveis) figuraram entre os dez dispositivos médicos mais notificados. As principais não conformidades incluíram perfurações, rachaduras, rompimentos, alteração de cor e falhas na embalagem. Esses achados são consistentes com a literatura, que aponta índices relevantes de perfuração e falhas de integridade em diferentes marcas. Conclui-se que, embora essenciais para a segurança assistencial, as luvas apresentam elevado número de notificações, indicando a necessidade de maior controle de qualidade, fiscalização contínua e capacitação dos notificadores para fortalecer a Tecnovigilância e reduzir riscos a profissionais e pacientes.

Palavras-chave: controle de qualidade; luvas de procedimento; luvas cirúrgicas; notificações; tecnovigilância.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L3-12o-THAIZ-SANTANA-FAVS-2025.pdf

3.13 TÍTULO: "PREVALÊNCIA DE SARCOPENIA EM PESSOAS IDOSAS BRASILEIRAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA"

Autora: Thaís Rodrigues Jorge
http://lattes.cnpq.br/1461180080903195

Orientadora: Profa Dra. Audrey Fischer
http://lattes.cnpq.br/9952801204368173

Resumo:

A sarcopenia é uma síndrome geriátrica caracterizada por uma perda progressiva de massa e função muscular e tem sido associada a vários resultados adversos à saúde, incluindo fragilidade, quedas acompanhadas comumente de fraturas, declínio funcional, aumento do grau de dependência e mortalidade. Método: Trata-se de uma revisão de literatura que incluiu artigos originais, publicados em português ou inglês, que avaliaram a prevalência de sarcopenia em idosos brasileiros, nos últimos cinco anos. As bases de dados utilizadas foram *PubMed*, *SciELO* e BVS MS. Resultados: Foram incluídos 33 artigos na presente revisão. A prevalência de sarcopenia variou entre 2,4% e 63% em pessoas idosas brasileiras. Alguns grupos de risco foram associados ao diagnóstico da sarcopenia, sendo eles: idosos institucionalizados, com déficit cognitivo, idade avançada e presença de doenças metabólicas. Conclusão: Esta revisão mostrou elevada prevalência de sarcopenia nas pessoas idosas, especialmente entre aquelas com fatores de risco, entretanto, há diferenças entre o método de diagnóstico e população avaliada, indicando a necessidade de outros estudos com recortes populacionais mais representativos da população brasileira.

Palavras-chave: sarcopenia; idoso; prevalência; Brasil.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L3-13o-THAIS-RODRIGUES-JORGE-PIVS.pdf

3.14 TÍTULO: "PRINCIPAIS RISCOS RELACIONADOS À QUEDA EM IDOSOS NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA"

Autora: Monique Daudt da Rocha Pereira
(Sem informação)

Orientadora: Profa Me Patrícia Maria de Sousa Rocca
http://lattes.cnpq.br/0345539351722342

Resumo:

Com o aumento da população idosa, um evento que vem aumentando e que deve ser amplamente discutido são as quedas. Este trabalho foi realizado com o objetivo de identificar na literatura os possíveis riscos de quedas em idosos institucionalizados, utilizando a metodologia de revisão narrativa de literatura. Sendo assim, a busca dos artigos foi feita na base de dados SciELO (*The Scientific Eletronic Library*), a seleção dos mesmos foi realizada a partir da análise do título, seguida da leitura do resumo, quando confirmados os critérios de inclusão, efetivado um estudo aprofundado do texto na íntegra. Realizando a análise dos artigos selecionados, foi possível concluir que os fatores mais relevantes para o risco de quedas em pessoas idosas institucionalizadas têm relação com a idade, funcionalidade, cognição, polifarmácia e gênero. Assim, considera-se a importância da capacitação dos profissionais responsáveis pelos cuidados com o idoso institucionalizado, além de um ambiente acessível e adaptado como fator essencial para a prevenção de quedas. Sobretudo, destaca-se a importância da discussão sobre o assunto, de forma a trazer mais informação à população idosas e profissionais que atuam em instituição, de forma a produzir protocolos de prevenção para este evento adverso.

Palavras-chave: institucionalização; idosos; instituição de longa permanência para idosos (ILPI); quedas.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L3-14o-Monique-Daudt-da-Rocha-Pereira-PIVS.pdf

3.15 TÍTULO: "PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO NO SISTEMA PRISIONAL: A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PRISIONAL"

Autor: Carlos Eduardo Rodrigues Toledo
http://lattes.cnpq.br/0069463891806442

Orientadora: Profa. Me. Raquel de Moraes Barbosa Caprio
http://lattes.cnpq.br/7700581424385154

Resumo:

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional no Brasil impõe desafios às políticas públicas, especialmente no sistema prisional, onde desigualdades sociais, econômicas, raciais e de gênero afetam de forma intensa a saúde das pessoas idosas privadas de liberdade. Nesse cenário, discutir o cuidado integral torna-se fundamental. OBJETIVO: Analisar o impacto do cuidado farmacêutico na promoção da saúde e na qualidade de vida de idosos no sistema prisional, destacando sua contribuição para o envelhecimento saudável e digno nesse contexto. MÉTODO: Realizou-se revisão bibliográfica exploratória de políticas públicas, diretrizes da saúde prisional e produções científicas sobre envelhecimento, acesso à saúde e serviços farmacêuticos. A análise buscou identificar lacunas assistenciais, necessidades dessa população e possibilidades de reorganização do cuidado na Atenção Primária Prisional. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O cenário prisional brasileiro é marcado por superlotação, infraestrutura inadequada e barreira de acesso à serviços de saúde. Os idosos presos enfrentam múltiplos problemas de saúde, a inadequação das instalações prisionais e a oferta de serviços de saúde para atender às necessidades específicas dos idosos contribuem com a piora de suas condições de saúde. Destaca-se a importância de integrar o cuidado farmacêutico como uma estratégia central na promoção da saúde e na prevenção de doenças. Com a necessidade de revisar e adaptar o sistema prisional para atender às necessidades específicas dos idosos para preencher uma lacuna crítica na proteção dos direitos e garantias dessa população para preencher. A consolidação da atenção primária prisional que contemple o cuidado farmacêutico é crucial para garantir um envelhecimento saudável e digno no sistema prisional.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; sistema prisional; cuidado farmacêutico; saúde do idoso; políticas públicas.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L3-15o-Carlos_Eduardoo_Rodrigues_Toledo-PIVS.pdf

3.16 TÍTULO: "PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO PARA CUIDADORES DE PESSOAS IDOSAS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA PESSOAS IDOSAS: ELIMINAÇÃO DE RISCOS SANITÁRIOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE"

Autora: Alcineli Pinto da Costa Abreu de Almeida
http://lattes.cnpq.br/7568574706067998

Orientadora: Profa. Audrey Fischer
http://lattes.cnpq.br/9952801204368173

Resumo:

O processo de envelhecimento muitas vezes vem acompanhado de perdas funcionais, declínio cognitivo e doenças crônicas degenerativas, o que leva em geral à procura por ILPI. Muitas vezes a deficiência nos cuidados é observada pela própria equipe multiprofissional, em especial, diante da piora no quadro de saúde das pessoas idosas residentes. Este trabalho tem como objetivo contribuir para a construção de um modelo de cuidado humanizado e individualizado, proporcionando às pessoas idosas cuidados compatíveis à suas necessidades e valorizando a importância do trabalho desenvolvido por cuidadores qualificados dentro do espaço institucional. Assim, busca-se impactar no progresso da qualidade de vida de pessoas idosas com grau de dependência I, II e III, através da redução do risco sanitário e a promoção da saúde da pessoa idosa residente em ILPI.

Palavras-chave: capacitação; cuidador; pessoas idosas; instituições de longa permanência para pessoas idosas (ILPI).

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L3-16o-Alcineli-Almeida-PIVS.pdf

3.17 TÍTULO: "REGULARIZAÇÃO DE *COWORKING* DE SAÚDE"

Autora: Viviane Barros de Lima
https://lattes.cnpq.br/0125977122492168

Orientadora: Profa Me. Wilenes das Graças Silva e Souza
http://lattes.cnpq.br/9003902414272274

Resumo:

O crescimento dos *coworkings* de saúde no Brasil evidencia lacunas regulatórias entre o enquadramento econômico declarado, o risco sanitário real e a responsabilidade técnica exigida nesses ambientes, especialmente diante da ausência de norma específica para o modelo. O estudo teve como objetivo analisar a adequação ético-jurídico-sanitária dos *coworkings* de saúde, considerando o arcabouço normativo vigente no Município do Rio de Janeiro e as diretrizes federais da ANVISA. Adotou-se abordagem qualitativa, por meio de análise documental de resoluções, decretos, notas técnicas, pareceres de conselhos profissionais e literatura científica publicada entre 2017 e 2025, a partir de caso que identificou uso indevido da CNAE 82.11-3/00 para atividades assistenciais. Os resultados demonstram que, embora inexistente regulamentação específica, o conjunto normativo atual oferece parâmetros técnicos suficientes para orientar o funcionamento desses espaços, desde que haja correto enquadramento conforme natureza assistencial, nível de risco e responsabilidade técnica. Verificou-se que a divergência entre atividade declarada e exercida pode gerar subestimação do risco sanitário, fragilidades na biossegurança e falhas na fiscalização, sobretudo em ambientes compartilhados. Conclui-se que a consolidação do *coworking* em saúde como alternativa legítima depende da integração entre vigilâncias sanitárias, conselhos profissionais e instâncias jurídicas, contribuindo para alinhar inovação organizacional à segurança do paciente e à efetividade do licenciamento sanitário.

Palavras-chave: *coworking* de saúde; vigilância sanitária; classificação de risco; responsabilidade técnica; licenciamento sanitário.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L3-17o-VIVIANE-BARROS-DE-LIMA-FAVS-2025.pdf

3.18 TÍTULO: "SEGURANÇA DO PACIENTE IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS"

Autora: Maria Aparecida Gonzaga Ribeiro
http://lattes.cnpq.br/3804808917055958

Orientadora: Profa Me. Patrícia Maria de Sousa Rocca
http://lattes.cnpq.br/0345539351722342

Resumo:

A segurança do paciente é definida como uma estrutura de atividades organizadas que tem o objetivo de reduzir o risco. A Atenção Básica de Saúde envolve ações de promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde desenvolvida por práticas de cuidado integrado e gestão qualificada. O Brasil tem mais de 30 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, o que representa 13% da população do país. É crucial que pesquisadores, gestores de saúde e profissionais do setor colaborem para desenvolver e implementar soluções inovadoras que atendam às necessidades específicas de segurança do paciente idoso. Apenas através de esforços coordenados e focados será possível garantir um ambiente de cuidado mais seguro e eficaz para essa parcela importante da população brasileira. Destaca-se que os eventos adversos são danos não intencionais decorrentes da assistência prestada ao paciente, não estando relacionados à evolução natural da doença de base.

Palavras-chave: segurança do paciente; atenção básica; saúde do idoso; eventos adversos.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2026/03/L3-18o-Maria-Aparecida-Gonzaga-Ribeiro-PIVS.pdf

ORIENTAÇÃOES PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS: Série: Você pesquisa? Então compartilhe.

O artigo científico completo deve conter no mínimo 5 e no máximo 10 páginas, incluindo referências bibliográficas e notas, que deverão ser nu- meradas em ordem crescente e ficar dispostas ao final do artigo, antes das referências bibliográficas.

- **Formatação:** O artigo deve ser apresentado em formato eletrônico (.doc ou .docx; não serão aceitos arquivos em .pdf), configurando a página para o tamanho de papel A4, com orientação retrato, margem superior, inferior, direita e esquerda igual a 2cm. Deve ser empregada a fonte Arial, corpo 11, espaçamento 1,5 linhas em todo o texto, parágrafo de 1,25 cm, alinhamento justificado, à exceção do título.
- **Título:** Deve ser centralizado, escrito em letras maiúsculas/minúscu- las, em negrito, fonte Arial, tamanho 13. Subtítulo, se houver, em letras minúsculas.
- **Autoria do trabalho:** nome escrito em letras maiúsculas/minúsculas, e titulação e vinculação profissional indicada por numeração em sobrescrito, apresentada logo acima do nome.
- **Resumo:** Deverá abranger breves e concretas informações sobre o arti- go, de forma contínua e dissertativa, em apenas um parágrafo com, no máximo, 200 palavras.
- **Palavras-chave:** Estas não devem estar presentes no TÍTULO. Devem vir na linha imediatamente abaixo do resumo (no mínimo três e no máxi- mo cinco) para indexação, com alinhamento justificado, separadas por ponto, seguido de inicial maiúscula.
- **Introdução:** Texto breve e, de forma clara, justificar o problema estu- dado. Nela deverão ser informados os objetivos do trabalho realizado.
- **Íntegra do texto:** Desenvolvimento dos aspectos teóricos, metodológicos, discussão e considerações finais.
- **Figuras:** O formato atual de publicação não contempla a reprodução de imagens e gráficos. Quadros e tabelas deverão ser usados com muita parcimônia.

- **Referências Bibliográficas:** Citações devem seguir as normas vigen- tes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

O texto deverá ser enviado para o e-mail da revista:
revista.ivisario@gmail.com

VOLUMES ANTERIORES E MAIS INFORMAÇÕES PELO LINK ABAIXO:

https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/setores/coordenadoria-geral-de-inovacao-projetos-pesquisa-e-educacao-sanitaria-cgipe/residencia-multiprofissional-e-de-medicina-veterinaria/

ISBN: 978-65-01-99016-3